

FICHA 08/10 - BENS MÓVEIS E INTEGRADOS - SEÇÃO B DISTRITO SEDE

1. Município	Grupiara
2. Distrito	Sede
3. Acervo	Propriedade Particular
4. Endereço	Rua Ranulfo Alves de Oliveira, 22
5. Propriedade	Particular - Hélio Garcia
6. Responsável	Hélio Garcia
7. Designação	Conjunto de Máquinas Fotográficas de Hélio Garcia
8. Localização específica	Armário no dormitório da residência.
9. Espécie	Equipamentos de Imagem
10. Época	Século XX (2ª metade)
11. Autoria	Fábricas Industriais: Rollei GMBH, Fuji, Olympus, Produtos Eletrônicos Frata
12. Origem	Sem referência
13. Procedência	Sem referência
14. Material / Técnica	Liga metálica, couro, vidro, material plástico / produção industrial
15. Marcas / Inscrições	Rolleiflex. Fujica V2. Olympus Pen S. Frata Reporter.



16. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Conjunto de câmeras fotográficas e iluminador com flash.
Novembro 2009. Nelyane Santos



Foto 2: Conjunto de câmeras fotográficas e iluminador com flash,
acompanhados das capas. Novembro 2009. Nelyane Santos

17. DESCRIÇÃO

O Conjunto de Câmeras Fotográficas do Sr. Hélio Garcia é composto por três máquinas de fotografar e um equipamento de flash. A máquina mais antiga é a Rolleiflex 2.8, que é uma câmera fotográfica analógica em formato quadrangular estendida na vertical. Na parte externa frontal ela possui duas objetivas (círculos de lentes ajustáveis), uma para controle de profundidade de campo e o outra para focalização de escala. Internamente ela possui um jogo de espelhos e o dispositivo para abrigar o filme de 6x6 cm. Na parte externa, do lado esquerdo, fica o controlador de velocidade do obturador, também em formato circular e outro círculo menor, logo acima, para ajuste da velocidade do filme. O mecanismo de avanço do filme é manual, ligado a uma manivela para manuseio na parte lateral direita externa. Possui um contador automático de filme com um pequeno visor na parte de trás. Na base possui um encaixe para acoplar tripé. A parte de cima, acima do letreiro Rolleiflex, há uma tampa com mobilidade para abrir que é a alça de levantamento da lupa. Nessa mesma parte, localizado na lateral do fundo, estão a ocular e a lupa de foco para olho. Afixado nas laterais, há uma alça de pescoço para permitir o apoio da câmera ao corpo.

A Fujica V2 é uma câmera analógica com função opcional de foco automático. Na parte frontal possui objetiva (círculo controlador de foco com o jogo interno de lentes). Logo acima há um círculo menor que controla a velocidade do obturador. Fica visível o orifício de visualização óptica acoplado na parte de trás ao lado do flash. No topo há, ao centro, um soquete encaixe para flash,

no lado direito, vê-se uma alavanca para rodar o filme e o botão que aciona o obturador para bater a fotografia. Na parte de trás há, no lado direito, um orifício para visualização e, no lado esquerdo, um controlador de velocidade do filme. Abaixo, na base há um soquete para encaixe de tripé. Internamente ela possui abertura com dispositivo para encaixe de filme de 35 mm e para as pilhas.

A câmera analógica Olympus Pen possui na parte da frente uma objetiva compacta com jogo de lentes com foco de menor alcance. Fica visível o orifício de visualização óptica com a lupa ao lado do flash. No topo, do lado esquerdo há uma alavanca acoplada a um círculo que serve para rodar o filme. Ao centro há um soquete para encaixe de flash. Logo do lado direito há um botão de bater foto. Na extremidade direita há o controle de velocidade do obturador. Na parte de trás há apenas o orifício para visualização e o controlador de velocidade do filme.

O Flash Refrata trata-se de uma caixa quadrangular feita de liga metálica que leva acoplada no topo um dispositivo de lentes e espelhos que, ao serem emitidos por luz, refletem iluminação mais ampla.

18. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA	19. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE	20. ESTADO DE CONSERVAÇÃO
☐ Bom	Data:	☐ Excelente
☒ Razoável	N° .:	☒ Bom
☐ Ruim	☐ Federal	☐ Regular
	☐ Estadual	☐ Péssimo
	☐ Municipal	
	☒ Nenhuma	

21. DIMENSÕES

Rolleiflex 2.8 - 14 cm de altura; 7 cm de largura, 10,5 cm de comprimento e peso aproximado de 1300 g.

Fujica V2 - 8 cm de altura, 14 cm de largura, 7,5 cm de comprimento e peso aproximado de 800 g.

Olympus Pen - 6 cm de altura, 11 cm de largura, 4 cm de comprimento e peso aproximado de 500 g.

Flash Refrata - 19, 5 cm de altura, 18,5 cm de largura, 11, 5 cm de comprimento e peso aproximado de 2000 g.

22. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Os equipamentos fotográficos do Sr. Hélio Garcia estão em bom estado de conservação. Apresentam sujidades superficiais, na parte externa e interna. Todos os dispositivos de manuseio, manivelas, alavancas e tampas, estão funcionando normalmente, porém o tempo de uso e o longo período sem utilização já imprimiram aspecto de desgaste e dificuldade para movimentá-los.

As câmeras fotográficas e o flash ficam acondicionados em uma mala de couro, sem proteção individual contra atritos internos. Esse modo de acondicionar não é adequado para a conservação dos equipamentos pois a incompatibilidade físico-química entre o couro da mala e os metais, vidros e plásticos componentes dos equipamentos, podem sofrer aceleração do processo de degradação.

23. INTERVENÇÕES - RESPONSÁVEL / DATA

Não há registros de intervenções. No período de utilização, as câmeras sofreram pequenos reparos técnicos sem comprometer sua estrutura física, apenas para manutenção de seus dispositivos funcionais.

24. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

As Câmeras Rolleiflex eram constituídas por um jogo complexo de espelhos e lentes, que cumpriam a função de manter a realidade óptica e a perspectiva da imagem capturada. Ela é dotada de duas lentes, chamadas gêmeas por apresentarem ampliação compatível que trabalham simultaneamente, sendo a superior para refletir a imagem visada num vidro fosco, com o objetivo de enquadramento, e a inferior para captação da imagem. O design das lentes garantia a curvatura mínima do campo de visão e da correção óptica, evitando deformações cromáticas. Essas lentes ofereciam boa resolução e contraste e saturação de cores superior às lentes comuns. O filme utilizado era do tipo 6x6, preferido entre os fotógrafos profissionais porque o formato quadrado deixava espaço para ampliação transversal para obter fotos horizontais ou verticais, sendo que sua área é quase quatro vezes maior que o formato de 35mm, permitindo maior liberdade de composição e criatividade. O mecanismo de avanço do filme era de carregamento rápido e semi-automático. A câmera Rolleiflex do Sr. Hélio Garcia é feita de uma estrutura de ligas metálicas

com concentração de aço pintado de preto. Essa estrutura abriga as lentes e espelhos em vidro acoplados por encaixe ou afixadas com pequenos parafusos.

A Fujica V2 é uma câmera automática que alcança uma grande variedade de intensidade de luz. Ela possibilitou a ampliação do alcance da imagem, tendo capacidade para capturar situações extremas de iluminação. Seu funcionamento é à base de bateria de mercúrio (pilhas de tamanho médio). É possível perceber se a imagem está fora de foco quando um quadrado aparece ao centro do visor, mostrando uma imagem dupla que não teria sequência correta à “imagem real”. A câmera Fujica V2 do Sr. Hélio Garcia é feita de uma estrutura metálica, com concentração de aço, com cobertura plástica na cor preta recobrindo a parte central. Essa estrutura guarda internamente o jogo de lentes de vidro afixadas por encaixe.

O tamanho e o peso foram reduzidos na série de câmeras Olympus Pen. Nesta, as máquinas foram produzidas com a parte posterior simples, apenas com a abertura para enrolar o filme. Esta foi a primeira câmera com obturador programável com velocidade entre 1/30 a 1/250s. A velocidade do obturador era alterada automaticamente de acordo com o nível de luz. O foco era composto por três lentes. A câmera Olympus Pen S do Sr. Hélio tem sua estrutura constituída por material metálico e plástico. Na parte interna há o jogo de pequenas lentes em vidro.

O Flash Refrata é um equipamento de iluminação movido à bateria recarregável em energia elétrica para carga de no máximo 1000 W. Esse equipamento do Sr. Hélio é constituído de liga metálica com concentração de aço em sua estrutura. Na parte de cima há um jogo de vidro espelhado e lentes. Internamente supõe-se que seja composto por um dispositivo eletrônico de fios de cobre e outras ligas metálicas que garantem a condutividade elétrica e carregamento de energia do equipamento.

25. CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS

As câmeras fotográficas e o equipamento de Flash do Sr. Hélio Garcia são peças de estilo de fabricação industrial. Seu designer e dispositivo de funcionamento mecânico e elétrico são típicos dos avanços tecnológicos adquiridos na indústria fotográfica da segunda metade do século XX. Os recursos de captação de imagens fotográficas foram aperfeiçoados de forma cada vez mais acelerada a partir desse período, atendendo em seus diferentes modelos as demandas de consumo relacionadas à compactação das câmeras e ao seu funcionamento automáticos. Os recursos oferecidos pelas câmeras e flash do Sr. Hélio eram os melhores para a produção fotográfica da época. Seus dispositivos, peças e designer demarcam um estilo característico de equipamento de uso profissional.

26. CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS

Não se aplica.

27. DADOS HISTÓRICOS

No período do surgimento e difusão da fotografia, na segunda metade do século XIX, ela se apresentava para muitos com encanto e magia surpreendendo pela capacidade da luz de reproduzir em vidro e papel imagens captadas em instantes. A novidade impressionava e provocou mudanças de hábitos e costumes em todo o mundo, primeiramente nas artes e paulatinamente chegando ao cotidiano de toda sociedade tendo assumido diferentes usos e funções. Os Fotógrafos profissionais participaram ativamente da construção da memória das cidades, retratando aspectos característicos da vivência coletiva e até mesmo de perfis individualizados. Esses profissionais ampliaram cada vez mais seu campo de atuação ao longo da história da fotografia estando presentes até hoje em órgãos de imprensa, investigações policiais, cinema, publicidade, vida privada, documentações diversas e na arte.

Remetendo a esta análise da história da fotografia é possível supor o encantamento que a fotografia trazia para a população de Grupiara na década de 1950, período em que o Sr. Hélio instalou-se na cidade sendo logo reconhecido como o primeiro fotógrafo da comunidade. A localidade onde se encontra Grupiara, tem suas origens ligadas ao crescimento do triângulo mineiro, que durante o século XIX ainda manteve crescimento contido, pois servia apenas de passagem para tropeiros e viajantes que seguiam para as regiões de mineração. No início do século XX ergueu-se no povoado de Troncos uma pequena igreja devotada a São Sebastião. Ao redor da mesma foram distribuídos lotes para pequenos lavradores e comerciantes iniciando um pequeno núcleo urbano. Famílias fixaram-se no povoado que foi elevado a distrito de Estrela do Sul, em 1923, passando a denominar-se Grupiara, nome associado a língua tupi que identifica um tipo de cascalho em camadas nas montanhas onde se encontra ouro.

Em 1954, ano em que o Sr. Hélio instalou-se definitivamente na comunidade aos dezessete anos, Grupiara ainda era um distrito

subordinado ao município de Estrela do Sul. A circulação de mercadorias e serviços era precária na região, por isso a fotografia tornava-se um produto ainda mais caro, pois era necessário viajar para o Rio de Janeiro ou São Paulo para adquirir os equipamentos e para suas revelações. Em 1962, Grupiara foi transformada em município e a partir daí as expectativas por maiores investimentos e recursos animaram o Sr. Hélio em sua atividade de fotógrafo, esperando que a fotografia, até então considerado um luxo, poderia ser consumida por mais pessoas. Mas o desenvolvimento local não veio tão rápido assim, sendo que a luz elétrica chegou à Grupiara somente em 1967, no centro da cidade.

O Sr. Hélio Garcia começou a se interessar por fotografia ainda criança, quando um dos seus tios, o Sr. Segismundo Garcia, adquiriu uma câmera fotográfica e manuais práticos para orientação de fotógrafos profissionais. Além deste material, seu Tio consumia também algumas revistas especializadas que, além das imagens de cenas fotografadas e de novidades no mercado fotográfico traziam dicas e orientações para a prática. O Sr. Hélio se informava por este material e acompanhava seu Tio que se profissionalizou na área.

A primeira câmera que adquiriu foi uma Rolleiflex 2.8. Essa câmera era muito famosa entre os fotógrafos profissionais por ser duradoura e por ter uma diversificada linha para uso profissional, fabricadas pela empresa alemã Franke & Heidecke, hoje denominada Rollei GmbH. A primeira Rolleiflex era um modelo TLR e foi fabricada em 1929. As lentes de alta qualidade diferenciavam a Rolleiflex de suas principais competidoras e todas as revistas e folhetos de publicidade da época divulgavam o seu design engenhoso. Várias marcas tentaram imitar seu modelo, mas a divulgação da qualidade e recursos fotográficos garantiam o seu maior índice de vendas.

O Sr. Hélio fotografava casamentos, batizados, festas cívicas e religiosas. Com o aumento de pedidos, no ano de 1967 ele pôde adquirir sua segunda câmera, uma Fujica V2, modelo profissional que demandou, pouco mais tarde, a compra de um Flash Refrata para melhoria e maiores recursos. Neste período já era possível adquirir o Flash por haver luz elétrica em Grupiara, apesar de que o Sr. Hélio recorda-se que eram necessárias várias horas para carregamento das baterias.

A Fujica V2 é um modelo de câmera fotográfica produzida pela fábrica japonesa Fuji Photo Film que originalmente surgiu como produtora de filmes fotográficos e películas para cinema na década de 1930, estendendo os negócios para produção de máquinas no final da década de 1940. O Flash Frata Reporter é um equipamento de iluminação criado pela empresa paulista Produtos Eletrônicos Frata que há aproximadamente 40 anos produz flashes para máquinas fotográficas e outros equipamentos eletrônicos de sinalização estroboscópica.

O Sr. Hélio não possuía estúdio de revelação. Levava todos os rolos de negativos para serem revelados nas cidades do Rio de Janeiro ou em São Paulo o que encarecia seu trabalho, mas, segundo ele, eram os locais onde mais tinha confiança na qualidade das reproduções. No final da década de 1970 surgiram estúdios de revelação fotográfica em Uberlândia, cidade mais próxima, porém as revelações em cores ainda demandavam viagem para o Rio ou São Paulo. Nesse mesmo período ele foi contratado pelo Sr. Aristeu Garcia para fotografar as Folias de Reis que realizava em uma fazenda próxima de Grupiara. Durante aproximadamente quinze anos a contratação se manteve.

No início da década de 1980 o Sr. Hélio Garcia adquiriu uma câmera Olympus Pen. Esse modelo compacto era adequado para atender a demanda crescente de pedidos de fotografia nas ruas de Grupiara pelos passantes que interessavam-se na revelação mais rápida e de menor custo dos monóculos. A primeira Olympus Pen foi lançada em 1959. O objetivo era fabricar uma câmera que fosse mais acessível financeiramente, com portabilidade e podendo ser também usada por fotógrafos profissionais como equipamento secundário. A qualidade das fotos manteve-se e o designer atraía os inexperientes em fotografia. A vendagem foi grande até a década de 1980, depois de sucessivos modelos lançados na mesma linha. Sua alta comercialização estimulou a criação de novas câmeras com funções cada vez mais automáticas e programáveis. No ano de 1983 o Sr. Hélio Garcia se viu obrigado a abandonar a profissão de fotógrafo, pois assumiu o cargo de escrivão no Cartório da cidade. Vários moradores de Grupiara ainda guardam fotografias antigas retratando eventos da família ou das festas na cidade feitas pelo Sr. Hélio.

28. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliográficas:

KOSSOY, Boris. Fotografia e História. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

BORGES, Maria Eliza Linhares. História & fotografia. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

Sites:



<<http://pt.wikipedia.org/wiki/Rolleiflex>>, acessado em 11 dez. 2009.
<<http://www.rollei.jp/e/pd/Rolleiflex.html>>, acessado em 11 dez. 2009.
<<http://www.butkus.org/chinon/rolleiflex.htm>>, acessado em 11 dez. 2009.
<<http://rollecameras.ajaxnetphoto.com/>>, acessado em 11 dez. 2009.
<http://www.butkus.org/chinon/fujica/fujica_v2/fujica_v2.htm>, acessado em 12 dez. 2009.
<<http://www.olympus-global.com/en/corc/history/camera/pen.cfm>>, acessado em 11 dez. 2009.
<<http://www.camerapedia.org/wiki/Fuji>>, acessado em 12 dez. 2009.
<<http://www.frata.com.br/home.html>>, acessado em 19 dez. 2009.

Fontes Orais:

Doraci Naves da Mota. Grupiara-MG. Entrevista concedida a Nelyane Santos em 17 de novembro de 2009.

Hélio Garcia. Grupiara-MG. Entrevista concedida a Nelyane Santos em 17 de novembro de 2009.

Ieda de Aguiar de Oliveira Garcia. Grupiara-MG. Entrevista concedida a Nelyane Santos em 18 de novembro de 2009.

29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há informações complementares.

23. FICHA TÉCNICA

Levantamento	Nelyane Santos	Data: Novembro / 2009
Elaboração	Nelyane Santos	Data: Novembro / 2009
Revisão	Flávia Klausing Gervásio	Data: Dezembro / 2009